

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, Notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e bonds no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e financiamentos de projetos na modalidade *Project Finance*.

No exercício de 2015, o Bradesco BBI assessorou 129 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 130,9 bilhões.

O Lucro Líquido registrado somou R\$ 805 milhões, correspondente a R\$ 170,38 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 7,0 bilhões e Ativos Totais de R\$ 9,9 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	1.388.778	4.033.027	CIRCULANTE	657.961	596.833
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	6	6	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII)	-	29.071
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	212.732	1.264.036	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	29.071
Aplicações no Mercado Aberto	441.880	441.880	OUTRAS OBRIGAÇÕES	657.961	567.762
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	822.156	Sociais e Estatutárias (Nota 14d)	433.597	331.500
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	700.928	2.159.614	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	126.100	140.007
(Nota 6a)			Negociação e Intermediação de Valores	1	-
Carteira Própria	523.469	1.911.433	Diversas (Nota 13b)	98.263	96.255
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6cII)	162.064	187.881	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.203.170	60.275
Vinculados à Prestação de Garantias	15.395	60.300	DEPÓSITOS	2.096.674	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-	6	Depósitos Interfinanceiros (11)	2.096.674	-
Transferências Internas de Recursos	-	6	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII)	48.065	11.006
OUTROS CRÉDITOS	474.515	609.217	Instrumentos Financeiros Derivativos	48.065	11.006
Rendas a Receber (Nota 7a)	228.470	218.866	OUTRAS OBRIGAÇÕES	58.431	49.269
Diversos (Nota 7b)	246.045	390.351	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	52.188	49.269
OUTROS VALORES E BENS	597	148	Diversas (Nota 13b)	6.243	-
Outros Valores e Bens	960	960	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	215	236
Provisões para Desvalorizações	(960)	(960)	Resultados de Exercícios Futuros	215	236
Despesas Antecipadas	597	148	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	7.025.581	6.396.931
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.760.383	1.621.384	Capital:		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS			- De Domiciliados no País	4.537.929	4.537.929
(Nota 6a)			Reserva de Capital	561.662	561.662
Carteira Própria	6.654.155	1.574.669	Reservas de Lucros	1.925.818	1.297.345
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6cII)	48.379	11.223	Ajustes de Avaliação Patrimonial	172	(5)
OUTROS CRÉDITOS	57.849	35.492			
Diversos (Nota 7b)	57.849	35.492			
PERMANENTE	1.737.766	1.399.864			
INVESTIMENTOS	1.733.479	1.396.475			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 8a)	1.733.078	1.396.074			
Outros Investimentos (Nota 8b)	707	707			
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(306)	(306)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	3.501	3.223			
Imóveis de Uso	991	991			
Outras Imobilizações de Uso	7.232	6.207			
Depreciações Acumuladas	(4.722)	(3.975)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	786	166			
Ativos Intangíveis	1.181	444			
Amortização Acumulada	(395)	(278)			
TOTAL	9.886.927	7.054.275	TOTAL	9.886.927	7.054.275

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
				Legal	Estatutária	Próprias	Controladas		
Saldos em 30.6.2015	4.537.929	561.662	241.676	1.443.653	50	808	-	6.785.778	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(142)	(544)	-	(686)	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	360.489	360.489	
Destinações: - Reservas	-	-	18.024	222.465	-	-	(240.489)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(120.000)	(120.000)	
Saldos em 31.12.2015	4.537.929	561.662	259.700	1.666.118	(92)	264	-	7.025.581	
Saldos em 31.12.2013	4.537.929	561.662	169.355	2.696.555	9.431	(74)	-	7.974.858	
Dividendos Pagos	-	-	-	(2.180.000)	-	-	-	(2.180.000)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(9.431)	69	-	(9.362)	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.001.435	1.001.435	
Destinações: - Reservas	-	-	50.072	561.363	-	-	(611.435)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(390.000)	(390.000)	
Saldos em 31.12.2014	4.537.929	561.662	219.427	1.077.918	-	(5)	-	6.396.931	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(92)	269	-	177	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	805.473	805.473	
Destinações: - Reservas	-	-	40.273	588.200	-	-	(628.473)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(177.000)	(177.000)	
Saldos em 31.12.2015	4.537.929	561.662	259.700	1.666.118	(92)	264	-	7.025.581	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil					
	Exercícios findos em		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2º Semestre 2015	31 de dezembro 2015		2015	%	2015	%	2014	%
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	260.320	483.045	1 - RECEITAS	556.418	105,9	1.125.779	96,7	1.464.613	97,0
Operações de Crédito	8	24	1.1) Intermediação Financeira	260.320	49,6	483.045	41,5	785.133	52,0
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	191.632	382.735	1.2) Prestação de Serviços	306.406	58,3	665.072	57,1	738.119	48,9
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6cV)	68.680	100.286	1.3) Outras	(10.308)	(2,0)	(22.338)	(1,9)	(58.639)	(3,9)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(96.674)	(96.674)	2 - DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(96.674)	(18,4)	(96.674)	(8,3)	-	-
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(96.674)	(96.674)	3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(52.571)	(9,9)	(82.867)	(7,1)	(90.818)	(6,0)
Reversão de Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	24	Serviços de Terceiros	(35.389)	(6,7)	(56.030)	(4,8)	(70.914)	(4,7)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	163.646	386.371	Propaganda, Promoções e Publicidade	(4.763)	(0,9)	(6.578)	(0,6)	(3.625)	(0,2)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	244.356	525.208	Viagens	(3.756)	(0,7)	(6.176)	(0,5)	(5.286)	(0,3)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	306.406	665.072	Comunicação	(2.540)	(0,5)	(4.542)	(0,4)	(3.596)	(0,2)
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(83.120)	(143.321)	Contribuições Filiais	(1.248)	(0,2)	(1.248)	(0,1)	(728)	-
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(57.175)	(92.038)	Serviços Técnicos Especializados	(1.113)	(0,2)	(2.135)	(0,2)	(2.509)	(0,2)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(29.307)	(70.856)	Processamento de Dados	(859)	(0,2)	(1.529)	(0,1)	(1.120)	(0,1)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	117.952	218.815	Outras	(2.803)	(0,5)	(4.629)	(0,4)	(3.060)	(0,3)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	19.497	35.948	4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	407.173	77,6	946.238	81,3	1.373.795	91,0
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(29.897)	(58.469)	5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(474)	(0,1)	(890)	(0,1)	(772)	(0,1)
RESULTADO OPERACIONAL	408.002	941.522	6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	406.699	77,5	945.348	81,2	1.373.023	90,9
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	92	183	7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	117.952	22,5	218.815	18,8	137.182	9,1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	408.094	941.705	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	117.952	22,5	218.815	18,8	137.182	9,1
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b)	(47.605)	(136.232)	8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	524.651	100,0	1.164.163	100,0	1.510.205	100,0
LUCRO LÍQUIDO	360.489	805.473	9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	524.651	100,0	1.164.163	100,0	1.510.205	100,0
Número de ações (Nota 14a)	4.727.522,077	4.727.522,077	9.1) Pessoal	75.872	14,5	129.747	11,2	133.512	8,9
Lucro por lote de mil ações em R\$	76,25	170,38	Proventos	25.536	4,9	47.746	4,1	49.944	3,3
			Benefícios	16.650	3,2	29.259	2,5	28.890	1,9
			FGTS	2.090	0,4	4.210	0,4	3.817	0,3
			Outros Encargos	31.596	6,0	48.532	4,2	50.861	3,4
			9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	84.160	16,0	220.662	18,9	367.982	24,3
			Federais	70.852	13,5	191.276	16,4	334.306	22,1
			Municipais	13.308	2,5	29.386	2,5	33.676	2,2
			9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	4.130	0,8	8.281	0,7	7.276	0,5
			Aluguéis	4.130	0,8	8.281	0,7	7.276	0,5
			9.4) Remuneração de Capitais Próprios	360.489	68,7	805.473	69,2	1.001.435	66,3
			Juros sobre o Capital Próprio	120.000	22,9	177.000	15,2	390.000	25,8
			Lucros Retidos	240.489	45,8	628.473	54,0	611.435	40,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				
	Exercícios findos em		2º Semestre 2015	31 de dezembro 2015
	2015	2014		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	408.094	941.705	1.265.651	1.265.651
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(120.087)	(219.629)	(91.260)	(91.260)
Depreciações e Amortizações	474	890	772	772
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(117.952)	(218.815)	(137.182)	(137.182)
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(2.609)	(1.704)	280	31
Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio e de Imobilizado	-	-	44.863	(24)
Perda na Venda de Investimentos	-	-	-	-
Reversão de Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	288.007	722.076	1.174.391	3.212.446
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	983.187	1.441.823	(1.366.109)	(6)
(Aumento)/Redução em Relações Interdependências	(23.431)	119.123	(234.511)	-
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	2.096.674	2.096.674	-	-
Aumento em Depósitos	23.932	1.598	236	236
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(250)	(21)	(178.789)	(178.789)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(29.312)	(173.509)	(178	



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedger*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedger*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedger*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedger* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos, valores mobiliários e atualização monetária sobre depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em virtude da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 23.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos investimentos em empresas coligadas e controladas estão apresentadas na Nota 8.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano, e móveis e utensílios - 10% ao ano e sistema de processamento de dados, comunicação e segurança - 20% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentadas na Nota 9.

k) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com esta finalidade.

É composto por *software*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir o desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentadas na Nota 10.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2015			2014					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (2)	511.073	162.064	-	63.774	736.911	730.552	6.359	2.170.837	170.085
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	15.395	15.395	15.393	2	64.647	-
Ações.....	432.190	-	-	-	432.190	432.190	-	1.478.460	-
Debêntures.....	19.117	-	-	-	19.117	19.117	-	14.625	-
Notas do tesouro nacional.....	27.364	-	-	-	27.364	27.364	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	162.064	-	48.379	210.443	204.086	6.357	199.104	170.085
Letras do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	412.046	-
Outros.....	32.402	-	-	-	32.402	32.402	-	1.955	-
Títulos disponíveis para venda (3)	-	12.396	-	6.654.155	6.666.551	6.666.704	(153)	1.574.669	-
Ações (4).....	-	-	-	6.654.155	6.654.155	6.654.155	-	1.550.000	-
Debêntures.....	-	12.396	-	-	12.396	12.549	(153)	24.669	-
Total em 2015	511.073	174.460	-	6.717.929	7.403.462	7.397.256	6.206	3.745.506	170.085
Total em 2014	2.070.241	39.140	50.233	1.585.892	1.585.892	1.585.892	6.206	3.745.506	170.085

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício o Bradesco BBI possuía R\$ 511.073 mil (2014 - R\$ 1.907.086 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;

(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda; e

(4) As aplicações em ações classificadas como disponíveis para venda no realizável a longo prazo, referem-se a ações preferenciais adquiridas das empresas Intercement Participações S.A., Cosan Investimentos e Participações S.A. e Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR, nos montantes de R\$ 1.550.000 mil, R\$ 1.104.155 mil e R\$ 4.000.000 mil, respectivamente.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda e futuros. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swap* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I - Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	2015		2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros	-	-	235	235
Compromissos de venda:	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro.....	-	-	235	235
Contratos de opções	-	-	-	-
Compromissos de compra:	162.064	163.155	163.155	163.155
- Mercado Interfinanceiro.....	162.064	162.064	163.155	163.155
Contratos de swap	-	-	-	-
Posição ativa:	41.478	183.397	183.397	183.397
- Moeda estrangeira.....	38.978	38.978	38.978	38.978
- IGP-M.....	2.500	2.500	2.500	2.500
- IPCA.....	-	-	141.919	141.919
Posição passiva:	41.494	141.494	141.494	141.494
- Mercado interfinanceiro.....	41.494	41.494	141.494	141.494

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2015			2014		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	42.022	6.357	48.379	29.019	6.930	35.949
Prêmios e opções a exercer.....	162.064	-	162.064	-	163.155	163.155
Total do ativo em 2015	204.086	6.357	210.443	29.019	170.085	199.104
Total do ativo em 2014	204.086	6.357	210.443	29.019	170.085	199.104
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(41.765)	(6.300)	(48.065)	(33.079)	(6.998)	(40.077)
Total do passivo em 2015	(41.765)	(6.300)	(48.065)	(33.079)	(6.998)	(40.077)
Total do passivo em 2014	(41.765)	(6.300)	(48.065)	(33.079)	(6.998)	(40.077)

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMM e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas Notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em Notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 12.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional.....	6	6
Total de disponibilidades (caixa)	6	6
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	212.732	441.880
Total caixa e equivalentes de caixa	212.738	441.886

(1) Referem-se às operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	181 a 360 dias	2015	2014
Aplicações no mercado aberto:				
Posição bancada.....	212.732	-	212.732	441.880
Letras do tesouro nacional.....	212.732	-	212.732	441.880
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	822.156
Total em 2015	212.732	-	212.732	-
Total em 2014	441.880	822.156	-	1.264.036

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada.....	18.955	18.410
Subtotal	18.955	18.410
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	141.584	234.866
Total (Nota 6d)	160.539	253.276

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Carteira própria	7.177.624	3.486.102
. Letras financeiras do tesouro.....	-	4.347
. Debêntures.....	12.396	24.669
. Cotas de fundos de investimentos.....	511.073	1.907.086
. Ações (4).....	6.654.155	1.550.000
Instrumentos financeiros derivativos	210.443	199.104
Vinculados à prestação de garantias	15.395	60.300
. Letras financeiras do tesouro.....	15.395	60.300
Total	7.403.462	3.745.506

III - Contratos futuros, de opções e de swap - (Notional)

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total
Contratos futuros.....	-	-	-	235
Contratos de opções.....	-	162.064	-	162.064
Contratos de <i>swap</i>	-	-	82.972	82.972
Total em 2015	-	162.064	82.972	245.036
Total em 2014	163.155	241.919	83.207	488.281

IV - Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Títulos públicos		
Letras financeiras do tesouro.....	-	5.426
Total	-	5.426

V - Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contratos de opções.....	100.385	163.155
Contratos de <i>swap</i>	(106)	(400)
Contratos futuros.....	7	-
Total (Nota 6d)	100.286	162.755

VI - Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
BM&F (bolsa).....	-	235
CETIP (balcão).....	245.036	488.046
Total	245.036	488.281

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas":

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
			Ações	Cotas			2015	2014	2015	2014
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	18.000	42.615	-	17.999	99,999993	9.703	42.615	33.005	9.703	8.261
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	450.000	894.888	576.561	-	100,000000	138.344	894.888	637.617	138.344	88.483
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.....	148.000	331.548	9.322	-	100,000000	37.094	331.548	294.806	37.094	32.019
STVD Holdings S.A. (1).....	917.988	1.733.454	25.862	-	0,272489	136.983	4.723	4.354	373	187
Ágora CTVM S.A.	263.000	459.304	13.674	-	100,000000	33.301	459.304	426.292	33.301	8.232
Total							1.733.078	1.396.074	218.815	137.182

(1) Investimento com participação inferior a 20%, entretanto foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial por ser a investida totalmente controlada pela Organização Bradesco.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014	2015	2014
Títulos patrimoniais	401	401	184.533	155.381
Investimentos por incentivos fiscais	272	272	176.983	316.744
Ações.....	23	23	172.393	155.766
Obras de arte	11	11	128.085	107.440
Subtotal	707	707	665.072	738.119
Provisão para perdas	(306)	(306)		
Total	401	401		

9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		2015	2014
				2015	2014		
Imóveis de uso:							
- Edificações	4%	961	(865)	96	134	47.746	49.944
- Terrenos.....	-	30	-	30	30	47.318	49.759
Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	4.399	(2.146)	2.253	2.092	29.259	28.890
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança.....	20%	2.833	(1.711)	1.122	967	17.783	16.485
Total em 2015		8.223	(4.722)	3.501		143.321	146.180
Total em 2014		7.198	(3.975)		3.223		

10) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de Software. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 786 mil (2014 - R\$ 166 mil) e amortização acumulada de R\$ 395 mil (2014 - R\$ 278 mil).

11) DEPÓSITOS

a) Em 31 de dezembro de 2015 o valor correspondente a R\$ 2.096.674 mil, refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 01.09.2015, com vencimento em 01.09.2022, a taxa de juros de 108,40% do CDI.

b) Despesas de captações

Representada basicamente por captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 96.674 mil.

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais (1)
No início do exercício de 2014	9.348	7.248
Atualização monetária.....	635	971
Constituições líquidas de reversões (2)	(3.310)	-
Pagamentos.....	-	(58)
No final do exercício de 2015 (Notas 13a e b)	6.673	8.161

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Reversão de provisão em razão da alteração da classificação do risco do processo de provável para remoto.

As provisões referentes às ações judiciais do Bradesco BBI são consideradas de longo prazo devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 211.923 mil (2014 - R\$ 124.663 mil);

b) Autuação relativa à contribuição previdenciária sobre aportes em planos de previdência privada e também sobre valores pagos a título de PLR no valor de R\$ 18.885 mil (2014 - R\$ 16.830 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	85.627	100.487
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c).....	75.229	68.685
Impostos e contribuições a recolher.....	9.271	12.856
Provisões fiscais (Nota 12b).....	8.161	7.248
Total	178.288	189.276

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisão para participação nos lucros e resultados.....	43.228	28.642
Provisão para despesa de pessoal	53.566	58.042
Provisões cíveis (Nota 12b).....	6.673	9.348
Credores diversos - País	600	102
Outras.....	439	121
Total	104.506	96.255

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 4.537.929 mil (2014 - R\$ 4.537.929 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.727.522.077 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de capital

A reserva de capital refere-se ao ágio pago na subscrição de ações. É utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros.....	1.925.818	1.297.345
- Reserva legal (1).....	259.700	219.427
- Reserva estatutária (2).....	1.666.118	1.077.918

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada período, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Em 31 de dezembro de 2015, o montante dos juros sobre o capital próprio provisionado para pagamento aos acionistas é de R\$ 433.597 mil (2014 - R\$ 331.500 mil), registrados em "Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias".

Demonstrativo dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido.....	805.473	1.001.435
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(40.273)	(50.072)
Base de cálculo	765.200	951.363
Juros sobre o capital próprio (1) (2)	177.000	390.000
Imposto de renda retido na fonte.....	(26.550)	(58.500)
Valor líquido a pagar	150.450	331.500
Percentual em relação à base de cálculo	19,7%	34,8%

(1) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos serem superiores ao mínimo obrigatório de 1%; e

(2) Na Reunião da Diretoria de 27.2.2015 e de 15.12.2015 declararam juros sobre o capital próprio provisionados no montante de R\$ 57.000 mil pagos em 4 de março de 2015 e R\$ 120.000 mil a ser pago até 30.12.2016 (Na Reunião da Diretoria de 22.12.2014 declararam juros sobre o capital próprio de R\$ 390.000 mil a ser pago até 31.12.2015, prorrogado para até 31.12.2016 pela Reunião da Diretoria de 23.12.2015).

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Análise financeira	184.533	155.381
Colocação <i>underwriting</i>	176.983	316.744
Análise técnica <i>underwriting</i>	172.393	155.766
Serviços de cobranças.....	128.085	107.440
Outras.....	3.078	2.788
Total	665.072	738.119

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	47.746	49.944
Participação dos empregados nos lucros.....	47.318	49.759
Benefícios.....	29.259	28.890
Encargos sociais	17.783	16.485
Treinamentos.....	1.215	1.102
Total	143.321	146.180

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços de terceiros.....	56.030	70.914
Aluguéis.....	8.281	7.276
Propaganda, promoções e publicidade.....	6.578	3.625
Viagens.....	6.176	5.266
Comunicações.....	4.542	3.596
Serviços técnicos especializados.....	2.135	2.509
Processamento de dados.....	1.529	1.120
Contribuições filantrópicas	1.248	728
Transportes.....	1.203	947
Depreciações e amortizações.....	890	772
Outras.....	3.426	2.113
Total	92.038	98.866

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	35.480	49.266
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	29.386	33.676
Contribuição ao PIS.....	5.765	8.006
Impostos e taxas	225	150
Total	70.856	91.098

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Receitas financeiras	20.601	12.888
Comissões.....	11.848	13.211
Reversão de provisão cível (Nota 12b).....	3.044	-
Recuperação de encargos e despesas	276	506
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos.....	-	7.524
Atualização monetária sobre depósitos vinculados.....	168	230
Reversão de provisão operacional	4	332
Outras.....	7	3.942
Total	35.948	38.633

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Comissão de intermediação de operação	52.657	42.976
Outras despesas financeiras.....	2.534	1.063
Patrocínio.....	2.406	2.206
Provisões cíveis (Nota 12b).....	369	311
Outras.....	503	6.026
Total	58.469	52.582

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Perdas na alienação de investimentos (1).....	-	(44.863)
Resultado na alienação de valores e bens.....	-	(31)
Outros.....	183	180
Total	183	(44.714)

(1) Referem-se às ações da BM&FBOVESPA, alienadas em dezembro/2014.

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com os controladores (Banco Bradesco e Banco Boavista Interatlântico), controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	R\$ mil			
	2015 Ativos (passivos)	2014 Ativos (passivos)	2015 Receitas (despesas)	2014 Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	822.156	141.584	234.866
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	212.732	441.880	18.955	18.410
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(14)	27.056	30.821	50.986
Depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(2.096.674)	-	(96.674)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(426.365)	(326.		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	941.705	1.265.651
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(423.768)	(506.260)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	98.467	54.873
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2)	(3.308)	-
Juros sobre o capital próprio pagos.....	79.850	156.000
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	91.192	29.242
Outros valores (3).....	21.535	1.929
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(136.232)	(264.216)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;
 (2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e
 (3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2015	2014
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(144.329)	(233.935)
Impostos diferidos		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	4.549	(30.281)
Ativação de créditos tributários Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias.....	3.548	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(136.232)	(264.216)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.278	920	-	18.198
Provisões cíveis.....	3.567	458	1.222	2.803
Provisões fiscais.....	2.362	1.502	24	3.840
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	384	48	-	432
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	153	13	36	130
Provisão para pagamento sujeito à transfer pricing	4.659	14.550	4.659	14.550
Provisão para pagamento de PLR	23.217	20.347	23.217	20.347
Outros.....	616	33	616	33
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	52.236	37.871	29.774	60.333
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda....	-	61	-	61
Total dos créditos tributários (Nota 7b).....	52.236	37.932	29.774	60.394
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a).....	68.685	7.271	7.272	75.229
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas....	(16.449)	30.661	29.047	(14.835)

(1) Inclui o montante de R\$ 3.548 mil, relativo à majoração de alíquota da contribuição social sobre as adições temporárias e base negativa previstos de realização até dezembro de 2018, baseados em estudos técnicos e análises realizadas pela Administração, conforme Lei nº 13.169/15.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
2016.....	26.401	16.340	42.741
2017.....	6.185	2.442	8.627
2018.....	6.377	2.588	8.965
Total	38.963	21.370	60.333

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 58.206 mil (2014 - R\$ 48.936 mil) de diferenças temporárias. Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1)	71.284	65.241
Atualização de depósitos judiciais e outros.....	3.945	3.444
Total	75.229	68.685

(1) Inclui, em 2015, o montante de R\$ 6.889 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos
 A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Bradesco BBI S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, que estão sendo apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 27 de janeiro de 2016



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA	3
COOPERATIVA DE CONSUMO - COOPERCICA	2

Diário Oficial acesso gratuito



Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008
 DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívida, incluindo debêntures, Notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e bonds no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e financiamentos de projetos na modalidade *Project Finance*.

No exercício de 2015, o Bradesco BBI assessorou 129 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 130,9 bilhões. O Lucro Líquido registrado somou R\$ 805 milhões, correspondente a R\$ 170,38 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 7,0 bilhões e Ativos Totais de R\$ 9,9 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	1.388.778	4.033.027	CIRCULANTE	657.961	596.833
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	6	6	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII)	-	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	212.732	1.264.036	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	29.071
Aplicações no Mercado Aberto	212.732	441.880	OUTRAS OBRIGAÇÕES	657.961	567.762
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	822.156	Sociais e Estatutárias (Nota 14d)	433.597	331.500
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	700.928	2.159.614	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	126.100	140.000
Carteira Própria	523.469	1.911.433	Negociação e Intermediação de Valores	1	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6cII)	162.064	187.881	Diversas (Nota 13b)	98.263	96.255
Vinculados à Prestação de Garantias	15.395	60.300			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-	6	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.203.170	60.275
Transferências Internas de Recursos	-	6	DEPÓSITOS	2.096.674	-
OUTROS CRÉDITOS	474.515	609.217	Depósitos Interfinanceiros (11)	2.096.674	-
Rendas a Receber (Nota 7a)	228.470	218.866	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII)	48.065	11.006
Diversos (Nota 7b)	246.045	390.351	Instrumentos Financeiros Derivativos	48.065	11.006
OUTROS VALORES E BENS	597	148	OUTRAS OBRIGAÇÕES	58.431	49.269
Outros Valores e Bens	960	960	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	52.188	49.269
Provisões para Desvalorizações	(960)	(960)	Diversas (Nota 13b)	6.243	-
Despesas Antecipadas	597	148	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	215	236
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.760.383	1.621.384	Resultados de Exercícios Futuros	215	236
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	6.702.534	1.585.892			
Carteira Própria	6.654.155	1.574.669	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	7.025.581	6.396.931
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6cII)	48.379	11.223	Capital:		
OUTROS CRÉDITOS	57.849	35.492	- De Domiciliados no País	4.537.929	4.537.929
Diversos (Nota 7b)	57.849	35.492	Reserva de Capital	561.662	561.662
PERMANENTE	1.737.766	1.399.864	Reservas de Lucros	1.925.918	1.297.318
INVESTIMENTOS	1.733.479	1.396.475	Ajustes de Avaliação Patrimonial	172	(5)
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 8a)	1.733.078	1.396.074			
Outros Investimentos (Nota 8b)	707	707			
Provisões para Perdas (Nota 8c)	(306)	(306)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	3.501	3.223			
Imóveis de Uso	991	991			
Outras Imobilizações de Uso	7.232	6.207			
Depreciações Acumuladas	(4.722)	(3.975)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	786	166			
Ativos Intangíveis	1.181	444			
Amortização Acumulada	(395)	(278)			
TOTAL	9.886.927	7.054.275	TOTAL	9.886.927	7.054.275

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Própria	Controladas		
Saldos em 30.6.2015	4.537.929	561.662	241.676	1.443.653	50	808	-	6.785.776
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(142)	(544)	-	(686)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	360.489	360.489
Destinações - Reservas	-	-	18.024	222.465	-	-	(240.489)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(120.000)	(120.000)
Saldos em 31.12.2015	4.537.929	561.662	259.700	1.666.118	(92)	264	-	7.025.581
Saldos em 31.12.2013	4.537.929	561.662	169.355	2.696.555	9.431	(74)	-	7.974.858
Dividendos Pagos	-	-	-	(2.180.000)	-	-	-	(2.180.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(9.431)	69	-	(9.362)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.001.435	1.001.435
Destinações - Reservas	-	-	50.072	561.363	-	-	(611.435)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(390.000)	(390.000)
Saldos em 31.12.2014	4.537.929	561.662	219.427	1.077.918	-	(5)	-	6.396.931
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(92)	269	-	177
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	805.473	805.473
Destinações - Reservas	-	-	40.273	588.200	-	-	(628.473)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(177.000)	(177.000)
Saldos em 31.12.2015	4.537.929	561.662	259.700	1.666.118	(92)	264	-	7.025.581

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	260.320	483.045	785.133	833
Operações de Crédito	8	83	83	83
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	191.632	382.725	622.280	622.280
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6cV)	68.680	100.286	162.755	-
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(96.674)	(96.674)	24	24
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(96.674)	(96.674)	-	-
Reversão de Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	24	24
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	163.646	386.371	785.157	809
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	244.356	555.151	525.208	525.208
Recursos de Prestação de Serviços (Nota 15)	306.406	665.072	738.119	738.119
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(83.120)	(143.321)	(146.180)	(146.180)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(57.175)	(92.038)	(98.866)	(98.866)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(29.307)	(70.856)	(91.098)	(91.098)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	117.952	218.815	137.182	137.182
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	19.497	35.948	38.633	38.633
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(29.897)	(58.469)	(52.582)	(52.582)
RESULTADO OPERACIONAL	408.002	941.522	1.310.365	1.310.365
Reversão de Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	82	82
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	92	92	(44.714)	(44.714)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	408.094	941.705	1.265.651	1.265.651
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b)	(47.605)	(136.232)	(264.216)	(264.216)
LUCRO LÍQUIDO	360.489	805.473	1.001.435	1.001.435
Número de ações (Nota 14a)	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077
Lucro por lote de mil ações em R\$	76,25	170,38	211,83	211,83

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	408.094	941.705	1.265.651	1.265.651
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(120.087)	(120.087)	(91.260)	(91.260)
Depreciações e Amortizações	474	890	772	772
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(117.952)	(218.815)	(137.182)	(137.182)
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(2.609)	(1.704)	280	280
Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio e de Imobilizado	-	-	31	31
Reversão de Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	44.863	44.863
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	288.007	722.076	1.174.491	1.174.491
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.868.208	822.156	3.212.446	3.212.446
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros	-	-	(1.366.109)	(1.366.109)
Derivativos	983.187	1.441.823	6	6
(Aumento)/Redução em Relações Interdependências	-	-	6	6
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(23.431)	119.123	(234.511)	(234.511)
Aumento em Depósitos	2.096.674	2.096.674	-	-
Aumento em Outras Obrigações	23.932	1.598	1.372	1.372
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(250)	(21)	236	236
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(29.312)	(173.509)	(178.789)	(178.789)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	5.207.015	5.029.927	2.608.030	2.608.030
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(5.104.847)	(5.104.847)	(24.669)	(24.669)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(367)	(1.164)	(948)	(948)
Aquisição de Intangível	(735)	-	-	-
Alienação e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	-	12.965	172.718	172.718
Alienação de Investimentos	-	-	180.416	180.416
Alienação de Imobilizado de Uso	114	114	-	-
Aumento de Capital em Controlada	(120.000)	(120.000)	(100.000)	(100.000)
Dividendos Recebidos	2.026	2.026	29.896	29.896
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(5.223.809)	(5.210.722)	257.413	257.413
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(48.353)	(2.530.689)	(2.530.689)
Caixa Líquido (Utilizado) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(16.794)	(229.148)	335.754	335.754
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(16.794)	(229.148)	335.754	335.754
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	229.532	441.886	106.132	106.132
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	212.738	212.738	441.886	441.886
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(16.794)	(229.148)	335.754	335.754

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- CONTEXTO OPERACIONAL**
O Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" ou "Instituição") é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas cartilhas autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O BBI é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e a gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de janeiro de 2016.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
a) **Moeda funcional e de apresentação**
As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.
b) **Auração do resultado**
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo método *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no critério linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
c) **Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
A composição de caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 4.
d) **Aplicações interfinanceiras de liquidez**
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.
A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentadas na Nota 5.
e) **Títulos e valores mobiliários**
• Títulos para negociação - adquiridos



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.923/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:
• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas Notas explicativas;
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
• Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em Notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
• Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 12.

n) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).
o) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional	6	6
Total de disponibilidades (caixa)	6	6
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	212.732	441.880
Total caixa e equivalentes de caixa	212.738	441.886

(1) Referem-se às operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2015			2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado
Títulos para negociação (2)	511.073	162.064	-	63.774	736.911	730.552
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	15.395	15.395	15.393
Ações	432.190	-	-	432.190	432.190	432.190
Debêntures	19.117	-	-	-	19.117	19.117
Notas do tesouro nacional	27.364	-	-	27.364	27.364	27.364
Instrumentos financeiros derivativos	-	162.064	-	48.379	210.443	204.086
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
Outros	32.402	-	-	-	32.402	32.402
Títulos disponíveis para venda (3)	-	12.396	-	6.654.155	6.666.551	6.666.704
Ações (4)	-	-	-	6.654.155	6.654.155	6.654.155
Debêntures	-	12.396	-	-	12.396	12.549
Total em 2015	511.073	174.460	-	6.717.929	7.403.462	7.397.256
Total em 2014	2.070.241	39.140	50.233	1.585.892	-	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício o Bradesco BBI possuía R\$ 511.073 mil (2014 - R\$ 1.907.086 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;
(2) Para fins de apuração do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;
(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda; e
(4) As aplicações em ações classificadas como disponíveis para venda no realizável a longo prazo, referem-se a ações preferenciais adquiridas das empresas Intercem Participações S.A., Cosan Investimentos e Participações S.A. e Mineração Brasileira Reunidas S.A. - MBR, nos montantes de R\$ 1.550.000 mil, R\$ 1.104.155 mil e R\$ 4.000.000 mil, respectivamente.

c) Instrumentos financeiros derivativos
O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda e futuros. A política de gestão dos riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.
Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swap e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.
As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I - Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	2015		2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros	-	-	235	235
Compromissos de venda:	-	-	235	235
- Mercado interfinanceiro	-	-	235	235
Contratos de opções	-	-	-	-
Compromissos de compra:	162.064	163.155	163.155	163.155
- Mercado Interfinanceiro	162.064	162.064	163.155	163.155
Contratos de swap	-	-	-	-
Posição ativa:	41.478	183.397	183.397	183.397
- Moeda estrangeira	38.978	38.978	38.978	38.978
- IGP-M	2.500	2.500	2.500	2.500
- IPCA	-	-	141.919	141.919
Posição passiva:	41.494	141.494	141.494	141.494
- Mercado interfinanceiro	41.494	41.494	141.494	141.494

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D-1.

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2015		2014	
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado
Ajuste a receber - swap	42.022	6.357	48.379	29.019
Prêmios e opções a exercer	162.064	-	162.064	-
Total do ativo em 2015	204.086	6.357	210.443	-
Total do ativo em 2014	-	-	29.019	170.085
Ajuste a pagar - swap	(41.765)	(6.300)	(48.065)	(6.998)
Total do passivo em 2015	(41.765)	(6.300)	(48.065)	(6.998)
Total do passivo em 2014	-	-	(33.079)	(6.998)

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas":

Empresas	2015		2014	
	Capital social	Resultado de equivalência patrimonial	Capital social	Resultado de equivalência patrimonial
BEI - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	18.000	42.615	17.999	99.999993
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	450.000	894.888	576.561	100,000000
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTM	148.000	331.548	9.322	100,000000
STVD Holdings S.A. (1)	917.988	17.233.454	25.862	0,272489
Ágora CTVM S.A.	263.000	459.304	13.674	100,000000
Total	1.936.000	23.000.000	1.205.566	200,272489

(1) Investimento com participação inferior a 20%, entretanto foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial por ser a investida totalmente controlada pela Organização Bradesco.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Títulos patrimoniais	401	401
Investimentos por incentivos fiscais	272	272
Ações	23	23
Outros	11	11
Subtotal	707	707
Provisão para perdas	(306)	(306)
Total	401	401

9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
Imóveis de uso:	-	-	-	-
- Edificações	4%	961	(865)	96
- Terrenos	-	30	-	30
- Instalações, móveis e equipamentos	10%	4.399	(2.146)	2.253
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	2.833	(1.711)	1.122
Total em 2015	-	8.223	(4.722)	3.501
Total em 2014	-	7.198	(3.975)	3.223

(1) **INTANGÍVEL**
Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de Software. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 786 mil (2014 - R\$ 166 mil) e amortização acumulada de R\$ 395 mil (2014 - R\$ 278 mil).

11) DEPÓSITOS

a) Em 31 de dezembro de 2015 o valor correspondente a R\$ 2.096.674 mil, refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 01.09.2015, com vencimento em 01.09.2022, a taxa de juros de 108,40% do CDI.

b) Despesas de captações

Representada basicamente por captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 96.674 mil.

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.
I - Processos civis
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizados e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.
II - Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais (1)
No início do exercício de 2014	9.348	7.248
Atualização monetária	635	971
Constituições líquidas de reversões (2)	(3.310)	-
Pagamentos	-	(58)
No final do exercício de 2015 (Notas 13a e b)	6.673	8.161

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e
(2) Reversão de provisão em razão da alteração da classificação do risco do processo de provável para remoto.

As provisões referentes às ações judiciais do Bradesco BBI são consideradas de longo prazo devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de pagamentos de benefícios econômicos.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	181 a 360 dias
Aplicações no mercado aberto:	-	-
Posição bancada	212.732	-
Letras do tesouro nacional	212.732	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-
Total em 2015	212.732	-
Total em 2014	441.880	822.156

b) Recalças de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	-	-
Posição bancada	18.955	18.410
Subtotal	18.955	18.410
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	141.584	234.866
Total (Nota 6d)	160.539	253.276

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Carteira própria	7.177.624	3.486.102
Letras financeiras do tesouro	-	4.347
Debêntures	12.396	24.669
Cotas de fundos de investimentos	511.073	1.907.086
Ações (4)	6.654.155	1.550.000
Instrumentos financeiros derivativos	210.443	199.104
Vinculados à prestação de garantias	15.395	60.300
Letras financeiras do tesouro	15.395	60.300
Total	7.403.462	3.745.506

Títulos	2015			2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado
Títulos para negociação (2)	511.073	162.064	-	63.774	736.911	730.552
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	15.395	15.395	15.393
Ações	432.190	-	-	432.190	432.190	432.190
Debêntures	19.117	-	-	-	19.117	19.117
Notas do tesouro nacional	27.364	-	-	27.364	27.364	27.364
Instrumentos financeiros derivativos	-	162.064	-	48.379	210.443	204.086
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
Outros	32.402	-	-	-	32.402	32.402
Títulos disponíveis para venda (3)	-	12.396	-	6.654.155	6.666.551	6.666.704
Ações (4)	-	-	-	6.654.155	6.654.155	6.654.155
Debêntures	-	12.396	-	-	12.396	12.549
Total em 2015	511.073	174.460	-	6.717.929	7.403.462	7.397.256
Total em 2014	2.070.241	39.140	50.233	1.585.892	-	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício o Bradesco BBI possuía R\$ 511.073 mil (2014 - R\$ 1.907.086 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;
(2) Para fins de apuração do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;
(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda; e
(4) As aplicações em ações classificadas como disponíveis para venda no realizável a longo prazo, referem-se a ações preferenciais adquiridas das empresas Intercem Participações S.A., Cosan Investimentos e Participações S.A. e Mineração Brasileira Reunidas S.A. - MBR, nos montantes de R\$ 1.550.000 mil, R\$ 1.104.155 mil e R\$ 4.000.000 mil, respectivamente.

III - Contratos futuros, de opções e de swap - (Notional)

	2015		2014	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total
Contratos futuros	-	-	-	235
Contratos de opções	-	162.064	-	162.064
Contratos de swap	-	-	82.972	82.972
Total em 2015	-	162.064	82.972	245.036
Total em 2014	163.155	241.919	83.207	488.281

IV - Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

continuação



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2015	2014
Análise financeira.....	184.533	155.381
Colocação <i>underwriting</i>	176.983	316.744
Análise técnica <i>underwriting</i>	172.393	155.766
Serviços de cobranças.....	128.085	107.440
Outras.....	3.078	2.788
Total	665.072	738.119

16) DESPESAS DE PESSOAL

	2015	2014
Proventos.....	47.746	49.944
Participação dos empregados nos lucros.....	47.318	49.759
Benefícios.....	29.259	28.890
Encargos sociais.....	17.783	16.485
Treinamentos.....	1.215	1.102
Total	143.321	146.180

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Serviços de terceiros.....	56.030	70.914
Aluguéis.....	8.281	7.276
Propaganda, promoções e publicidade.....	6.578	3.625
Viagens.....	6.176	5.266
Comunicações.....	4.542	3.596
Serviços técnicos especializados.....	2.135	2.559
Processamento de dados.....	1.529	1.120
Contribuições filantrópicas.....	1.248	728
Transportes.....	1.203	947
Depreciações e amortizações.....	890	772
Outras.....	3.426	2.113
Total	92.038	98.866

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	35.480	49.266
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN.....	29.386	33.676
Contribuição ao PIS.....	5.765	8.006
Impostos e taxas.....	225	159
Total	70.856	91.098

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2015	2014
Recalculs financeiros.....	20.801	12.888
Comissões.....	11.848	13.211
Reversão de provisão cível (Nota 12b).....	3.044	-
Recuperação de encargos e despesas.....	276	506
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos.....	168	7.524
Atualização monetária sobre depósitos vinculados.....	4	230
Reversão de provisão operacional.....	7	332
Outras.....	4	3.942
Total	35.948	38.633

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2015	2014
Comissão de intermediação de operação.....	52.657	42.976
Outras despesas financeiras.....	2.534	1.063
Fatocínio.....	2.406	2.206
Provisões cíveis (Nota 12b).....	369	311
Outras.....	503	6.026
Total	58.469	52.582

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2015	2014
Perdas na alienação de investimentos (1).....	-	(44.863)
Resultado na alienação de valores e bens.....	(31)	(31)
Outros.....	183	180
Total	183	(44.714)

(1) Referem-se às ações da BM&FBOVESPA, alienadas em dezembro/2014.

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com os controladores (Banco Bradesco e Banco Boavista Interatlântico), controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	2015	2014	2015	2014
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	822.156	141.584	234.866
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	212.732	441.880	18.955	18.410
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(14)	27.056	30.821	50.986
Depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(2.096.674)	-	(96.674)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(426.365)	(326.044)	-	-
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(6.264)	(4.790)	-	-
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	352	304	-	-
Bradesco S.A. CTVM	141.314	142.365	-	-
Agora CTVM S.A.	20.395	20.275	-	-
BEM DTVM S.A.	92	79	-	-
STVD Holdings S.A.	4	2	-	-
Aluguéis:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	183	176
Outros serviços:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(51.233)	(42.976)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.200 mil (2014 - R\$ 7.700 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.200 mil (2014 - R\$ 7.500 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são

Benefícios pós-emprego

	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	3.901	6.702
Total	3.901	6.702

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	941.705	1.265.651
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(423.768)	(506.260)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	98.467	54.873
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	(3.308)	-
Juros sobre o capital próprio pagos.....	79.650	156.000
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	91.192	29.242
Outros valores (3).....	21.535	1.929
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(136.232)	(264.216)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2016, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(144.329)	(233.935)
Impostos diferidos		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	4.549	(30.281)
Ativação de créditos tributários Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias.....	3.548	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(136.232)	(264.216)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil		R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2014	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	17.278	920	-	18.198
Provisões cíveis.....	3.567	458	1.222	2.803
Provisões fiscais.....	2.362	1.502	24	3.840
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	384	48	-	432
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	153	13	36	130
Provisão para pagamento sujeito à transfer pricing.....	4.659	14.550	4.659	14.550
Provisão para pagamento de PLR.....	23.217	20.347	23.217	20.347
Outros.....	616	33	616	33
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	52.236	37.871	29.774	60.333
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	-	61	-	61
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	52.236	37.932	29.774	60.394
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	68.685	7.271	727	75.229
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	(16.449)	30.661	29.047	(14.855)

(1) Inclui o montante de R\$ 3.548 mil, relativo à majoração de alíquota da contribuição social sobre as adições temporárias e base negativa previstos do Estatuto Social, conforme Lei nº 13.169/15.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	26.401	16.340	42.741
2017.....	6.185	2.442	8.627
2018.....	6.377	2.588	8.965
Total	38.963	21.370	60.333

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 58.206 mil (2014 - R\$ 48.936 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1)....	71.284	65.241
Atualização de depósitos judiciais e outros.....	3.945	3.444
Total	75.229	68.685

(1) Inclui, em 2015, o montante de R\$ 6.899 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões e coligadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não há o potencial estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve outros eventos subsequentes, que requeriam ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães - Contador - CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

apropriadas nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado
Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, que estão sendo apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 27 de janeiro de 2016

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Departamento Executivo de Licitações

1º EDITAL DE RETIFICAÇÃO/NOVA DATA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2016

OBJETO: AQUISIÇÃO DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO TUBULAR COM CESSÃO GRATUITA E TEMPORÁRIA DE SELADORAS AUTOMÁTICAS CREDENCIAMENTO NO SÍTIO DA CAIXA ATÉ: 04/04/2016 ÀS 16h RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: 05/04/2016 ÀS 09h INÍCIO DA DISPUTA DA ETAPA DE LANCES: 05/04/2016 ÀS 10h30min TÉRMINO DA DISPUTA DA ETAPA DE LANCES: 05/04/2016 ÀS 11h Obtenção do Edital: gratuito através do site www.paulinia.sp.gov.br/editais.aspx ou www.caixa.gov.br.

Paulínia, 15 de março de 2016.
DR. RICARDO CARAJELEASCOW
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Departamento Executivo de Licitações

1º EDITAL DE RETIFICAÇÃO-NOVA DATA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 127/2015

Objeto: "AQUISIÇÃO DE DETERGENTE ENZIMÁTICO E ÁCIDO PERACÉTICO" CREDENCIAMENTO NO SÍTIO DA CAIXA ATÉ: 04/04/2016 às 16h00min. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: 05/04/2016 às 09h00min. INÍCIO DA DISPUTA DA ETAPA DE LANCES: 05/04/2016 às 10h30min. TÉRMINO DA DISPUTA DA ETAPA DE LANCES: 05/04/2016 às 11h00min. Obtenção do Edital: gratuito através do site: www.paulinia.sp.gov.br/editais.aspx